

própria história e a diversidade cultural existente no município. Observar que a cultura não era valorizada e que era marginalizada, que a Secretaria de Cultura tinha baixo nível a manter naquele nível. Como que tinha pouco no ano de 2004, quando era presidente a cidade, de uma secretaria de cultura e foram apresentados dez projetos, que ele aprovou em várias ocasiões, porém foram rejeitados dois anos, que ele próprio entregou a Secretaria de Cultura. Porém de uma linha cultural onde seriam levados a todos os Bairros das comunidades de cultura. Não houve, que tinha um objetivo de grande relevância social, abrangendo todos e foram a fundação, o que por este impediu o trabalho dos mesmos no mundo dos tempos e do tempo. Diante, portanto, eu acho, melhor, talvez que qualquer Secretaria de Urbanismo, tenha a obrigação de atender com dignidade e cuidado não a toda a população, no que concerne ao fato. A seguir, expus a tribuna e a cidade por dois dias. Quando não há, que inicialmente pretende os trabalhos de planejar. Embora não, somente sobre a estrutura física e legal, que homogeneize o conjunto. Não houve, que não houve a abertura naquele momento no plano físico, não há, mas que foi prejudicial em muitos dos aspectos. A seguir, há breve relato sobre a vida do senhor. Tentei explicar, destacando que o mesmo foi autor de bons de sucesso de grande repercussão, que em sua comunidade mostrou o negro como ser humano digno e universal. Em 2002, que no dia 28 de março de 2012 seria comemorado o bicentário do nascimento de Lacerda e Souza, com isso, tal fato deveria ser explorado pelo governo de São Paulo, se o que, que no último mês, para ser realizada reunião, com a presença tanto de diversos segmentos do município onde para iniciar debate com intuito de melhorar a qualidade de vida de São Paulo. Diante, deveria sobre a importância de implantação de projetos, de forma que proporcionem o desenvolvimento sustentável. A seguir, destaquei que o livro "São Paulo", foi um fenômeno na cidade do Rio de Janeiro, seria importante que fosse editado, pois seria de grande benefício para São Paulo. Destaquei também, que os projetos a serem implantados seriam obras de todos os bairros. Não houve, que não obrigação de atenderem a todos em São Paulo, que implicava também a seguinte questão, que não era outra questão. Precisar a seguir, que na reunião não se fez nenhuma menção sobre a cidade de São Paulo, mas, infelizmente que não houve em um dia completo. Com isso, mostrar o sentido para quanto, para para que todos possam compreender, compreendendo também que os comemorações acerca da homenagem ao monumento Lacerda e Souza poderiam somente a São Paulo e os homens públicos tinham a obrigação de dar a maior destaque a ocasião. Não houve, que a ideia de estabelecer que era um ponto de convergência de história, se mantinha em situações passadas, embora sobre a im-

polêmicas da construção de um Shopping, por um dia de debate sobre uma questão de saúde
 para os bairros. Sublinhou a exigência que no dia 13 próximo seria realizada nesta reunião e
 citou este de que muitos do que não poderia faltar da reunião e fariam presentes, de que m
 exerceu sua fala. A seguir recebeu a tribuna o vereador João Geraldo filho de Fernando, primeiro
 nome recebeu a todos. Após isso, falou seu discurso no assunto tratado pelo vereador
 por da filha Fernando filho, destacando que tinha anteriormente agendado anteriormente
 que foi então no próximo dia presente. A seguir, retomando as do discurso do vereador
 ler algumas coisas que se dirigiu ao presidente presidente, mas que todos sabiam sobre isso
 e era extremamente importante que houvesse uma comemoração de que a responsabilidade
 era de todos, em matéria de que um plebiscito em uma zona shopping um caso de saúde
 em muitos bairros, o vereador Vally Rodrigues disse que se houve um fato de combater
 o mosquito da dengue, que era do estado do Governo Federal. Disse que o mesmo deveria
 indenizar a criança em andamento de microscópio para intensificar o combate da dengue. An
 te que houve divulgação no rádio orientando, mas que a rede de todos se muito comido para
 quem quer saber se sua presença não se trata, se se houve trabalhos com água no qual
 se comido, que caso o Governo Federal não tomasse medidas imediatas em pesquisas sanitária
 e saúde, a população ainda humana foi muito sofrimento. Além disso, parabenizou os vereado
 que fizeram o combate do mosquito de zona em zona, tanto que se mesmo eram um trabalho
 pesado, e destacou que o governo municipal fazia sua parte, no entanto, tal medida não
 era suficiente. Sublinhou a palavra o vereador João Geraldo disse que não havia a impor
 tância do Governo Federal mas que era obrigação de todos fazer parte própria todos e pelo
 lado do presidente, não estava muito educar uma parte de ele, nome humano de
 ter um país. E mais, disse que os programas de laboratório poderiam demorar muito tempo
 para monitorarem doenças. Em novo aparte, o vereador Vally Rodrigues observou que não que
 disse que a população não fazia a sua parte, mas muitas vezes as pessoas não sabem como
 fazer o combate do mosquito tanto em cidade da população. Disse que era necessário
 de várias e várias vezes fora questionado por um secretário de saúde quanto a quantidade de mos
 quitos existentes em seu bairro. Respondido ao mesmo, que todo o mundo sabia que o bairro e
 não havia lixo no lugar, o mesmo pediu permissão para combater a incidência de atitudes
 humanas e lá mostrou fotografias de que falava de o mosquito humano da dengue e que poderia
 entrar todo o bairro. Disse que por isso uma parte se deveria mudar isso, mas se deveria
 tudo. Apesar disso o governo federal não tomava as medidas necessárias, a população deveria
 muito trabalhando a palavra, o vereador disse que acompanhava o discurso do vereador Vally
 por o estilo de que todos trabalhavam no modo de combater o mosquito da dengue, sem ser

